

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE FEIRA DE SANTANA

REPRODUÇÃO/CET



Em Feira de Santana, cidade baiana, faixa central de túnel é reversível



Em São Paulo, alguns trechos com mudança de sentido são demarcados por cones

Terceira Ponte: faixa reversível é usada e aprovada em outros Estados

Em São Paulo, alternância na pista reduz em até 18 km o congestionamento

▄ NATÁLIA BOURGUIGNON
nbourguignon@redgazeta.com.br

A faixa reversível que deve ser implantada na Terceira Ponte, anunciada na última terça-feira pela Agência Reguladora de Serviços Públicos (Arsp), já é utilizada há décadas em outros locais do Brasil e do mundo. O objetivo é sempre priorizar um dos sentidos onde o fluxo esteja mais pesado, acrescentando uma pista de rola-

mento a mais.

Em São Paulo, por exemplo, o método é utilizado em diversas avenidas desde a década de 1980. De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) da capital paulista, uma ou mais faixas de rolamento têm seu sentido de circulação (mão de direção) invertido apenas em determinados períodos, normalmente nos horários de pico.

Ao todo, há quase 40 quilômetros de faixas reversíveis na cidade de São Paulo, sendo que algumas são exclusivas para coletivos. Um

estudo da CET apontou que a faixa que muda de sentido da Avenida Radial Leste diminui a lentidão na via em 18 quilômetros no pico da manhã, enquanto que no pico da tarde a redução é de 7,5 quilômetros.

A faixa reversível também foi utilizada em um túnel na cidade de Feira de Santana, na Bahia. Por lá, há três pistas, duas de sentido fixo e uma terceira, ao centro, que se alternam dependendo do fluxo de veículos.

Assim como a proposta anunciada para a Terceira Ponte pela Arsp, no túnel na

cidade baiana, inaugurado em março deste ano, utiliza semáforos de seta e cruz, que indicam aos motoristas quais são as faixas liberadas naquele momento.

O diretor-geral da Arsp, Júlio Castiglioni, explicou que esse sistema funcionará na Terceira Ponte com sinalização a cada 300 metros da pista. “No horário de pico da manhã, os motoristas que saem para Vitória vão ver três setas verdes indicando as três faixas que os motoristas podem seguir e dois ‘x’ vermelhos, que vão indicar as faixas em que es-

tarão passando os veículos no sentido contrário.”

SEM ACIDENTES

Segundo o superintendente municipal de trânsito de Feira de Santana, Maurício Carvalho, desde a implantação na cidade baiana, não foi registrado nenhum acidente no local.

“O sistema é automatizado, ou seja, muda a faixa de sentido de acordo com os horários mais favoráveis para o fluxo de carros. No entanto, nesse primeiro momento, estamos utilizando os nossos agentes de trânsito

para fazer a transição. O olhar do agente contribui para aumentar ainda mais a segurança”, diz.

NO MUNDO

Além de São Paulo e Bahia, esse mesmo sistema de faixa reversível é utilizado em diversos locais do mundo. Inclusive, a mudança na Terceira Ponte foi inspirada na Lions Gate Bridge, do Canadá. Outro exemplo famoso no Estado da Califórnia, nos EUA, é a Golden Gate. Nela, duas das seis faixas alternam de sentido de acordo com o fluxo de veículos.



Maestro
Fernando Morais



Solista
Cristiano Costa

Série:
“PRÉ-ESTREIA
E CONCERTOS
SINFÔNICOS”

Data: 24 e 25 de outubro

Horário: 20 horas

Local: Teatro Sesc Glória

Realização: 
Orquestra Sinfônica do
Estado do Espírito Santo

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA
ASSINANTES DE A GAZETA:

**CONCORRA A
INGRESSOS NO
SITE DO CLUBE**

Acesse o site: clubedoassinante.agazeta.com.br
e saiba como participar.

clube
A GAZETA
do assinante